



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	RELAÇÃO ENTRE O USO DE PESTICIDAS AGRÍCOLAS E A MAIOR INCIDÊNCIA DE CÂNCER: UMA ANÁLISE DO BRASIL MONOCULTOR		
Autores:	Carolina Terra Rosalen Larissa de Souza Piardi Giovanna Ballico Catherine Bischoff Rauen Karima Mohammad Kammal Mansour Bianca Da Ros Rubert Wesley Warken Kolling Lucas Augusto Hochscheidt Heloísa Schwantes Dennis Baroni Cruz		
Área:	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: Introdução: O uso de agrotóxicos se apresenta abrangente no Brasil, sendo esse um país composto, majoritariamente, de monoculturas. Infelizmente, é perceptível um aumento da incidência de câncer nas principais regiões agrícolas (Paraná, Mato Grosso, Rio Grande do Sul), sugerindo uma ligação entre a prática do campo e a doença. Assim, sendo o câncer uma união entre fatores genéticos e ambientais, a exposição humana aos carcinogênicos, presentes na composição química dos defensivos agrícolas, interfere diretamente no processo da enfermidade. Objetivo: Analisar a relação entre a incidência de câncer e sua maior taxa em regiões de monocultura, buscando entender como o meio no qual os indivíduos estão inseridos afeta processos patológicos. Método: A análise foi realizada por meio da seleção de artigos das plataformas de pesquisa PubMed e SciELO, utilizando os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Agrotóxicos, Câncer e Incidência. Foram utilizados artigos de 2010 e 2020, além de dados epidemiológicos do câncer no			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

Brasil, do Ministério da Saúde. **Resultados:** Segundo a análise dos artigos pesquisados, as localidades que apresentam cultivos de monoculturas - algodão, milho, soja – utilizam grandes espaços de terras e, conseqüentemente, grandes quantidades de defensivos agrícolas; esses químicos extrapolam os limites da plantação, fazendo com que a população, principalmente próxima a essas áreas, entre em contato com esse agressor, tendo maior incidência de diversos tipos de câncer. Percebeu-se uma relação direta entre os Poluentes Orgânicos Persistentes (agrotóxicos) com o câncer de próstata, de colo de útero, de útero e de ovário, além de outros problemas orgânicos como a infertilidade. Quanto aos Estados analisados, os dados são diversos: o Mato Grosso apresentou taxas variadas para os tipos de câncer, mas apresentou índices maiores da doença nas populações do interior, em relação aos habitantes dos centros urbanos, juntamente com a maior taxa de mortalidade referente a todos os tipos de câncer citados; já Paraná e Rio Grande do Sul, a maior concentração de casos ocorreu no Norte-Sudoeste e Oeste-Nordeste, respectivamente, sendo essas as localidades de maiores terrenos para monocultura, apresentando maiores taxas de mortalidade de câncer de próstata e de colo de útero. **Conclusão:** Os dados analisados são preocupantes porque, tendo em vista que a constituição do país é basicamente a monocultura, o uso de agrotóxicos é amplo e facilitado; a comercialização não possui controle efetivo e o próprio Governo apoia essas empresas com subsídios agrícolas, direta ou indiretamente, por créditos rurais ou isenções fiscais, aumentando, assim, o consumo desses químicos. Dessa forma, a população brasileira, principalmente a rural, fica exposta a grandes quantidades desses carcinogênicos o tempo todo, por meio da poluição do ar e das águas, estando no topo da pirâmide de perigo em relação ao desenvolvimento de cânceres. Esse consumo desenfreado adocece os indivíduos e corrobora a piores prognósticos, sendo assim um problema de saúde que precisa ser atenuado com controle de uso dos pesticidas, educação e conscientização relativas a uma agricultura mais limpa e natural, que vise a uma vida mais saudável.

Link do vídeo:

https://www.canva.com/design/DAGOHKQwZLs/Hm-uAbGxNkrXm6jaG-D8kQ/view?utm_content=DAGOHKQwZLs&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=recording_view

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra